

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 8 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

* 1. A Economia classifica os agentes económicos de acordo com a sua função principal.

Selecione a opção que apresenta a função principal desempenhada pelos agentes económicos considerados.

- (A) As empresas não financeiras e as instituições financeiras fornecem aos indivíduos bens e serviços não mercantis.
- (B) As instituições financeiras e as famílias procedem à redistribuição de rendimentos e prestam serviços coletivos.
- (C) As empresas não financeiras e as famílias dedicam-se, respetivamente, à produção de bens e serviços e ao consumo de bens e serviços.
- (D) As instituições financeiras e as empresas não financeiras dedicam-se, respetivamente, à captação das poupanças e à concessão de créditos aos indivíduos.

2. No âmbito de um trabalho de investigação, um grupo de finalistas do curso de Marketing decidiu estampar o *slogan* do seu projeto em 125 *T-shirts*. A Tabela 1 apresenta a estrutura de custos de produção desta iniciativa.

Tabela 1 – Custos de produção

Custos variáveis por <i>T-shirt</i> (em euros)	
<i>T-shirt</i>	6,5
Estampagem do <i>slogan</i> do projeto	1,5
Custo fixo (em euros)	
Filme da estampagem	25,0

2.1. Com base nos dados apresentados, podemos afirmar que o custo médio por *T-shirt* produzida foi

- (A) 31,5 euros.
- (B) 8,0 euros.
- (C) 33,0 euros.
- (D) 8,2 euros.

* 2.2. Dado o sucesso desta iniciativa, este grupo de finalistas decidiu criar uma empresa produtora de *T-shirts*, com o objetivo de atingir, no sexto ano de produção, após investimentos de expansão da capacidade de produção, 125 000 *T-shirts*.

Para que a empresa incorresse numa deseconomia de escala,

- (A) o custo médio de produção teria de ser igual à medida que a quantidade produzida aumentasse.
- (B) o aumento percentual do custo total de produção teria de ser igual ao aumento percentual da quantidade produzida.
- (C) o custo médio de produção teria de ser decrescente à medida que a quantidade produzida aumentasse.
- (D) o aumento percentual do custo total de produção teria de ser superior ao aumento percentual da quantidade produzida.

* 3. A Tabela 2 apresenta dados relativos à taxa de variação anual da despesa em consumo das famílias em Portugal, em 2020 e em 2021.

Tabela 2 – Despesa em consumo das famílias
(em %)

	2020	2021
Taxa de variação nominal anual	-6,5	6,2
Taxa de variação real anual	-7,1	4,7

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Explicite, com base nos dados apresentados na Tabela 2, a evolução do nível médio de preços, em Portugal, em 2020 e em 2021, considerando a relação entre o comportamento da despesa em consumo das famílias, em termos nominais, e o comportamento da despesa em consumo das famílias, em termos reais.

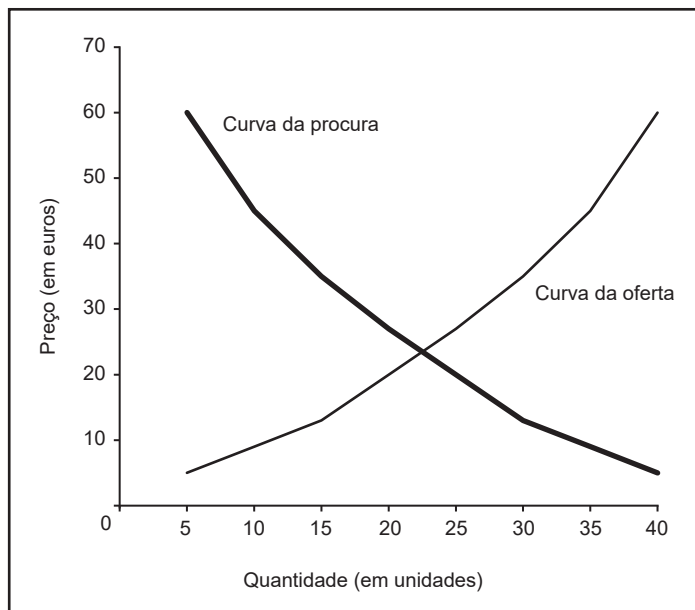
* 4. O Parlamento Europeu é a única instituição da União Europeia (UE) eleita diretamente pelos cidadãos.

Esta instituição tem várias competências, nomeadamente

- (A) definir as orientações gerais e estabelecer as prioridades políticas da UE.
- (B) aprovar legislação e controlar a execução do orçamento da UE.
- (C) ratificar legislação e definir a taxa de juro a aplicar na obtenção de crédito na UE.
- (D) estabelecer as taxas de câmbio e controlar a aplicação de fundos estruturais na UE.

5. O Gráfico 1 representa a situação de equilíbrio existente no mercado de concorrência perfeita do bem X, num determinado momento.

Gráfico 1 – Mercado do bem X



- 5.1. No mercado do bem X, apresentado no Gráfico 1, o aumento da oferta, considerando-se tudo o resto constante, poderá resultar

- (A) da diminuição da quantidade produzida por trabalhador empregado no processo produtivo deste bem.
- (B) do aumento da produtividade média dos fatores de produção utilizados no processo produtivo deste bem.
- (C) na diminuição da quantidade procurada e no aumento do preço de equilíbrio a que este bem é transacionado no mercado.
- (D) no aumento do preço de equilíbrio deste bem e no aumento da quantidade oferecida no mercado.

- * 5.2. Selecione a opção que apresenta características do mercado de concorrência perfeita do bem X.

- (A) Cada um dos poucos consumidores considera o bem oferecido pelos muitos vendedores como sendo diferenciado.
- (B) Cada um dos muitos vendedores é um tomador de preços, pois o bem transacionado é percecionado pelos muitos consumidores como sendo diferenciado.
- (C) Cada um dos poucos vendedores tem capacidade para definir o preço de venda do bem, e este é homogéneo.
- (D) Cada um dos muitos consumidores compra o bem a qualquer um dos muitos vendedores, pois o bem é percecionado pelos consumidores como sendo homogéneo.

- * 6. A Tabela 3 apresenta os valores das taxas de câmbio publicados pelo Banco de Portugal para o dia 6 de janeiro de 2010 e para o dia 6 de janeiro de 2020. Cada uma dessas taxas de câmbio representa a quantidade de moeda estrangeira que pode ser trocada por um euro.

Tabela 3 – Taxas de câmbio

Dia 6 de janeiro	Libra esterlina (Reino Unido)	Real (Brasil)	Iene (Japão)	Dólar (Canadá)
2010	0,8986	2,4882	132,6900	1,4920
2020	0,8522	4,5461	121,0200	1,4525

Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (consultado em janeiro de 2024). (Adaptado)

Considere que, por hipótese, todos estes países produzem e exportam o bem X e que o preço desse bem, expresso em unidades monetárias de cada país, foi o mesmo em 2010 e em 2020.

Com base na Tabela 3 e na hipótese apresentada, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que, para uma empresa residente em Portugal, o preço do bem X, expresso em euros, importado

- (A) do Reino Unido seria mais baixo em 2020 do que em 2010, traduzindo um processo de valorização do euro face à libra esterlina.
- (B) do Brasil seria mais alto em 2020 do que em 2010, traduzindo um processo de valorização do euro face ao real.
- (C) do Japão seria mais alto em 2020 do que em 2010, traduzindo um processo de desvalorização do euro face ao iene.
- (D) do Canadá seria mais baixo em 2020 do que em 2010, traduzindo um processo de desvalorização do euro face ao dólar.

- * 7. Considere as afirmações seguintes, relativas à utilização de diferentes tipos de moeda.

- I. O João explicou ao filho que, no passado, as conchas do mar foram utilizadas para a aquisição de bens e serviços.
- II. O João transferiu a mesada para a conta bancária do filho.
- III. O João recebeu uma moeda de 2 euros como troco da compra de legumes no supermercado.
- IV. O João pagou um corte de cabelo com duas notas de 5 euros emitidas pelo Banco Central Europeu (BCE).

Selecione a opção que apresenta as afirmações que se referem, respetivamente, aos tipos de moeda seguintes: «moeda mercadoria» e «papel moeda».

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) IV e I.
- (D) IV e III.

8. A Tabela 4 apresenta alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2020, em 2021 e em 2022.

Tabela 4 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)

	2020	2021	2022
Despesa interna (DI)	200 519	214 741	239 241
Produto nacional bruto a preços de mercado (PNBpm)	197 398	212 572	235 870
Produto nacional líquido a preços de mercado (PNLpm)	157 855	170 471	188 869
Importações de bens e serviços	78 585	95 531	125 853

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt
(consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

8.1. Com base nos dados da Tabela 4, e sabendo que, em 2022, em Portugal, o valor da procura interna foi 245 458 milhões de euros, podemos afirmar que, nesse ano, o valor da procura externa líquida foi

- (A) 9588 milhões de euros.
- (B) –9588 milhões de euros.
- (C) 6217 milhões de euros.
- (D) –6217 milhões de euros.

8.2. Com base nos dados da Tabela 4, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, o valor do consumo de capital fixo (CCF) foi

- (A) 121 934 milhões de euros.
- (B) 42 664 milhões de euros.
- (C) 39 543 milhões de euros.
- (D) 118 813 milhões de euros.

* 8.3. Calcule, com base nos dados da Tabela 4, o valor da taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços, em 2021, sabendo que, nesse ano, em Portugal, o peso das exportações de bens e serviços no PNBpm foi 42,1%.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

*** 9.** Leia o texto.

A energia que chega ao consumidor é barata, porque não pagamos a totalidade dos seus custos. Aos custos de produzir um quilowatt-hora de eletricidade, a partir do carvão, deveríamos adicionar pelo menos 4 cêntimos pelos danos causados por essa produção no meio ambiente. Além disso, queimar carvão afeta a saúde de milhares de pessoas todos os anos.

A energia produzida a partir de combustíveis fósseis parece barata – mas, apenas, porque não contabilizamos os custos que impomos aos nossos vizinhos e ao nosso futuro.

Baseado em: Rebecca Henderson, *Repensar o Capitalismo para Salvar a Humanidade*, 1.ª ed., Porto, Ideias de Ler, 2023, pp. 32-33.

Explícite, com base no texto, de que forma poderá o Estado intervir para promover a eficiência económica na produção de eletricidade a partir do carvão.

Inicie a sua resposta referindo em que consiste a falha de mercado presente no texto.

*** 10.** Leia o texto.

De acordo com dados do Eurostat, entre 2020 e 2021, mais de 200 mil crianças na União Europeia passaram a viver abaixo do limiar da pobreza, elevando o número total de crianças em risco de pobreza e exclusão social para mais de 19,6 milhões, o que corresponde a uma em cada quatro crianças. A pobreza infantil está, muitas vezes, associada a agregados familiares com baixa qualificação académica e profissional e baixos salários. Em outros casos, a origem deste fenómeno está relacionada com situações de desemprego, nomeadamente desemprego de longa duração.

Estes números preocupantes exigem uma ação imediata e abrangente por parte dos líderes políticos para a construção de uma Europa Social mais igualitária para as gerações presentes e futuras. É necessário atuar o mais cedo possível para garantir que cada criança possa atingir todo o seu potencial.

Baseado em: <https://www.unicef.pt/actualidade/noticias/sao-urgentes-medidas-para-reduzir-a-pobreza-infantil/> (consultado em novembro de 2023).

No âmbito das suas funções económicas e sociais, o Estado deve pôr em prática medidas de mitigação da pobreza infantil.

Apresente duas medidas de política económica e social do Estado, explicando os seus efeitos na mitigação da pobreza infantil.

11. Uma empresa piscatória, constituída por capitais de famílias residentes em Portugal, dedica-se, desde 2018, exclusivamente à pesca de bacalhau em águas territoriais da Noruega, operando com trabalhadores residentes nesse país. Nos últimos seis meses, esta empresa capturou 5000 toneladas de bacalhau.

Considere as afirmações seguintes relacionadas com a atividade desta empresa piscatória.

- I. O valor acrescentado bruto desta empresa é contabilizado no produto interno bruto norueguês, pois foi criado no território económico da Noruega.
- II. O total do valor bruto da produção obtido nos últimos seis meses por esta empresa é contabilizado no produto nacional bruto português.
- III. O valor das remunerações dos trabalhadores desta empresa é contabilizado no produto nacional bruto norueguês, pois estes trabalhadores são residentes no território económico da Noruega.
- IV. O total do valor bruto da produção obtido por esta empresa é contabilizado no produto interno bruto português.
- V. A diferença entre o valor bruto da produção e o valor dos consumos intermédios desta empresa piscatória é contabilizada no produto interno bruto norueguês.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

- * 12. Selecione a opção que, no âmbito da contabilidade nacional, apresenta aspetos do processo correto de cálculo do produto de uma determinada economia.

- (A) Na ótica do rendimento, o excedente bruto de exploração/rendimento misto é uma das componentes utilizadas no processo de cálculo da procura interna.
- (B) Na ótica da despesa, o cálculo da procura global corresponde à soma do consumo privado, do consumo público e do investimento.
- (C) Na ótica do rendimento, os impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação são uma das componentes utilizadas no cálculo do PIB.
- (D) Na ótica da despesa, o produto é calculado através da soma das vendas de bens e serviços efetuadas pelas empresas.

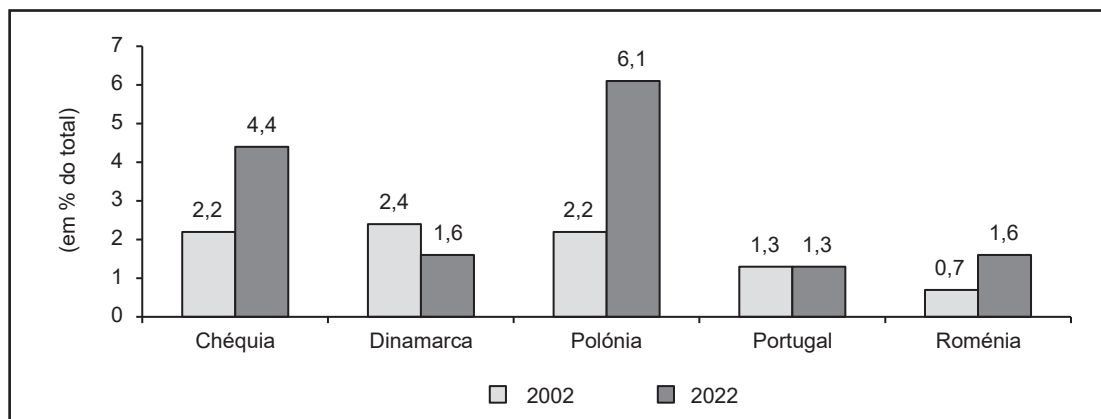
- * 13. Uma câmara municipal oferece um lanche de aniversário aos seus munícipes com mais de 90 anos. Ao usufruírem desse lanche, os munícipes satisfazem uma necessidade

- (A) final e individual, constituindo este usufruto para os munícipes um consumo intermédio.
- (B) individual e primária, constituindo a compra do lanche, para a câmara municipal, um consumo público.
- (C) primária e coletiva, constituindo este usufruto para os munícipes um consumo intermédio.
- (D) coletiva e intermédia, constituindo a compra do lanche, para a câmara municipal, um consumo público.

* 14. O texto seguinte e o Gráfico 2 apresentam dados relativos às exportações de bens na União Europeia (UE) e em alguns Estados-Membros da UE, em 2002 e em 2022.

O comércio de bens intra-UE foi avaliado – em termos de exportações – em 4246 mil milhões de euros, em 2022, representando um aumento de 180,8% face a 2002.

Gráfico 2 – Exportações de bens intra-UE em 2002 e em 2022
(peso em % do total)



Eurostat, *International Trade in Goods – Statistics Explained*, in <https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/> (consultado em dezembro de 2023). (Adaptado)

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

Em 2002, na UE, o total das exportações de bens entre Estados-Membros foi, aproximadamente, **a)** mil milhões de euros. Nesse ano, em Portugal, o valor das exportações de bens para os restantes países da UE foi **b)** ao valor registado em 2022.

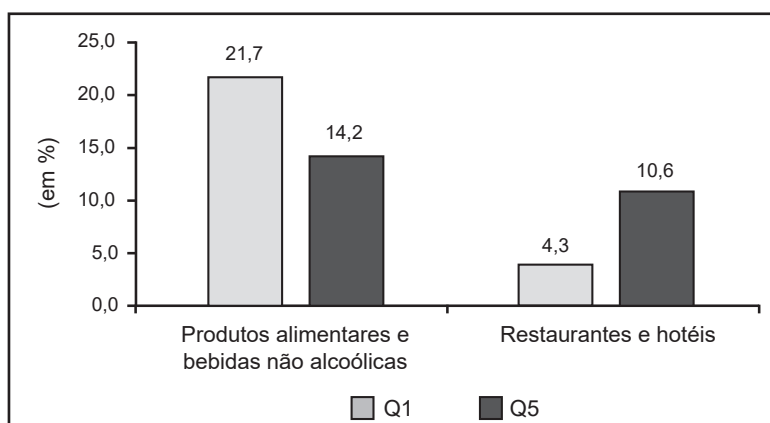
Em 2022, o valor das exportações de bens da Chéquia para os restantes Estados-Membros da UE foi **c)** ao valor registado pela Polónia. Nesse ano, em conjunto, as economias dinamarquesa e romena exportaram bens no valor de **d)** euros por cada 1000 euros do total das exportações de bens intra-UE.

a)	b)	c)	d)
1. 1512	1. superior	1. superior	1. 3,2
2. 7678	2. igual	2. igual	2. 32
3. 3432	3. inferior	3. inferior	3. 320

* 15. O texto seguinte, o Gráfico 3 e a Tabela 5 apresentam dados relativos à economia portuguesa, em 2022.

A inflação, medida pela variação do índice de preços no consumidor (IPC), constitui uma medida abrangente da variação dos preços dos bens e serviços consumidos pelas famílias. No entanto, este indicador pode não ser representativo da taxa de inflação enfrentada por cada grupo de famílias. Assim, a recente inflação pode ter impacto desigual sobre as famílias, refletindo a evolução diferenciada dos preços dos diversos bens e serviços e o seu peso no cabaz de consumo de cada grupo de famílias.

Gráfico 3 – Coeficientes orçamentais de alguns grupos de despesa das famílias do 1.º quintil (Q1) e do 5.º quintil (Q5) de rendimento¹ (em %)



Banco de Portugal, *Boletim Económico – outubro de 2022*, in www.bportugal.pt (dados do INE); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 5 – Taxa de variação homóloga do IPC², total e de alguns grupos de produtos (em %)

Total	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Restaurantes e hotéis
8,9	15,3	16,3

Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, de 11 de janeiro de 2023, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

¹ O primeiro quintil (Q1) corresponde aos 20% das famílias com menores rendimentos, e o quinto quintil (Q5) corresponde aos 20% das famílias com maiores rendimentos.

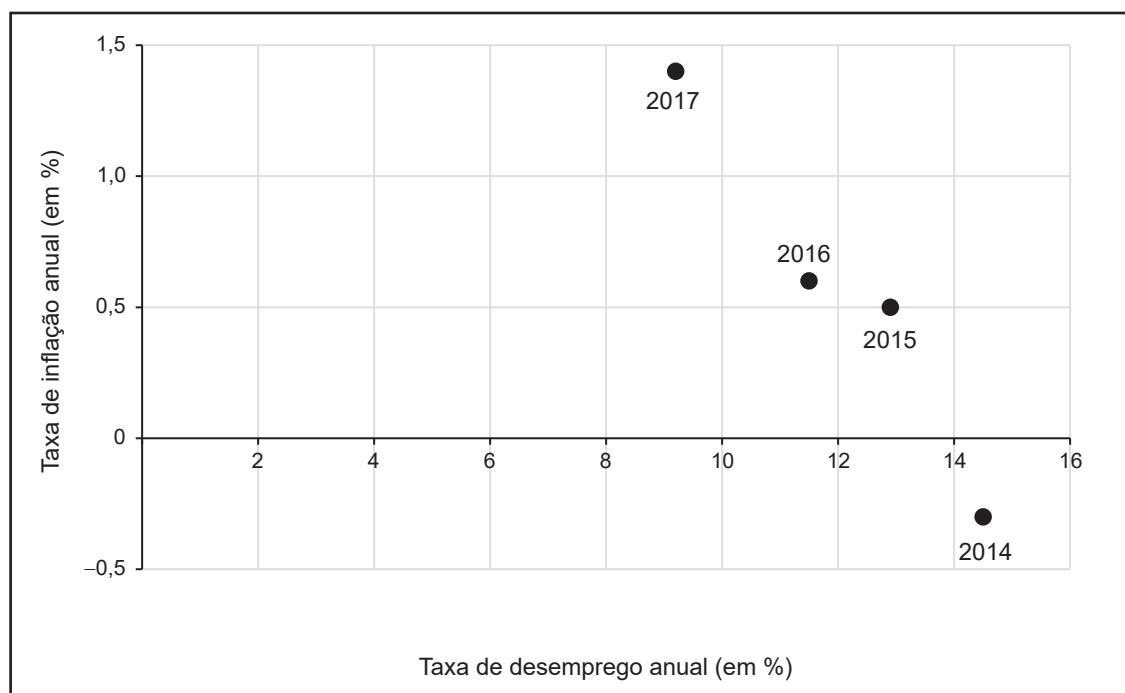
² Valores relativos ao mês de agosto de 2022.

A inflação por grupos de produtos pode ter impacto desigual no poder de compra das famílias, refletindo a evolução diferenciada dos preços dos diversos bens e serviços e o seu peso no cabaz de consumo das famílias de diferentes quintis de rendimento.

Fundamente a afirmação anterior, recorrendo à informação apresentada nos documentos.

16. O Gráfico 4 apresenta, para o período de 2014 a 2017, dados anuais de dois indicadores da economia portuguesa: taxa de desemprego e taxa de inflação.

Gráfico 4 – Taxas anuais de desemprego e de inflação
(em %)



Instituto Nacional de Estatística, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2023). (Adaptado)

Selecione a opção que explica corretamente a relação entre os dois indicadores apresentados no Gráfico 4, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) Em 2017, face a 2016, a redução da taxa de desemprego poderá ter contribuído para o aumento do consumo das famílias e para o aumento da taxa de inflação.
- (B) Em 2017, face a 2016, o aumento da taxa de desemprego poderá ter contribuído para o aumento da poupança das famílias e para a redução da taxa de inflação.
- (C) Em 2015, face a 2014, a redução da taxa de desemprego poderá ter contribuído para o aumento do consumo das famílias e para a redução da taxa de inflação.
- (D) Em 2015, face a 2014, o aumento da taxa de desemprego poderá ter contribuído para o aumento da poupança das famílias e para o aumento da taxa de inflação.

17. A Tabela 6 apresenta dados relativos à balança corrente e à balança de capital, referentes a uma determinada economia, em 2022.

Tabela 6 – Balança corrente e balança de capital
(em milhões de euros)

	Crédito	Débito
Balança de bens	75 802,8	102 260,3
Balança de serviços	44 193,1	22 674,0
Balança de rendimento primário	10 269,7	Y
Balança de rendimento secundário	11 758,9	6454,2
Balança de capital	4441,2	2293,7

- 17.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 6, e sabendo-se que, em 2022, o saldo da balança corrente foi –3218,6 milhões de euros, podemos afirmar que, nesta economia, o valor identificado com a letra **Y** foi

- (A) 7417,4 milhões de euros.
- (B) 13 854,6 milhões de euros.
- (C) 2112,7 milhões de euros.
- (D) 12 355,8 milhões de euros.

- 17.2. Considere que, no âmbito da monitorização da rubrica «erros e omissões», o banco central desta economia detetou a ausência do registo dos fluxos seguintes:

- recebimentos de direitos de utilização de propriedade intelectual no valor de 800 milhões de euros;
- aquisição de ativos não produzidos não financeiros no valor de 3760 milhões de euros.

Selecione a afirmação que apresenta o efeito da correção nas contas externas desta economia, em 2022, mantendo-se tudo o resto constante.

- (A) Os saldos da balança de serviços e da balança de bens registaram, respetivamente, uma melhoria e um agravamento.
- (B) Os saldos da balança de rendimento secundário e da balança de bens registaram, respetivamente, uma melhoria e um agravamento.
- (C) Os saldos da balança de serviços e da balança de capital registaram, respetivamente, uma melhoria e um agravamento.
- (D) Os saldos da balança de rendimento secundário e da balança de capital registaram, respetivamente, uma melhoria e um agravamento.

- * 18. A Tabela 7 apresenta, para um determinado país, dados relativos à despesa em consumo não alimentar e à poupança das famílias, em 2022 e em 2023.

Tabela 7 – Despesa em consumo não alimentar e poupança das famílias

	Peso (em % do rendimento disponível das famílias)	Taxa de variação nominal anual (em %)	
	2022	2022	2023
Despesa em consumo não alimentar	70	-5	10
Poupança	8	5	-10

Considere ainda que, em 2022, o valor do rendimento disponível das famílias deste país foi de 165 500 milhões de euros.

Neste país, em 2022, o valor total da despesa em consumo das famílias foi _____ milhões de euros, e, em 2023, o valor total da poupança das famílias foi _____ milhões de euros.

Selecione a opção que completa corretamente a afirmação anterior.

- (A) 152 260...11 916
- (B) 115 850...44 685
- (C) 152 260...13 240
- (D) 115 850...49 650

* 19. O texto seguinte, a Tabela 8 e o Gráfico 5 apresentam dados relativos ao comércio de mercadorias da União Europeia (UE) com dois parceiros extra-UE.

Em 2022, a balança de mercadorias da UE com os países extra-UE registou um saldo de –432 mil milhões de euros. Em 2002, esta balança tinha registado um saldo de –45,1 mil milhões de euros.

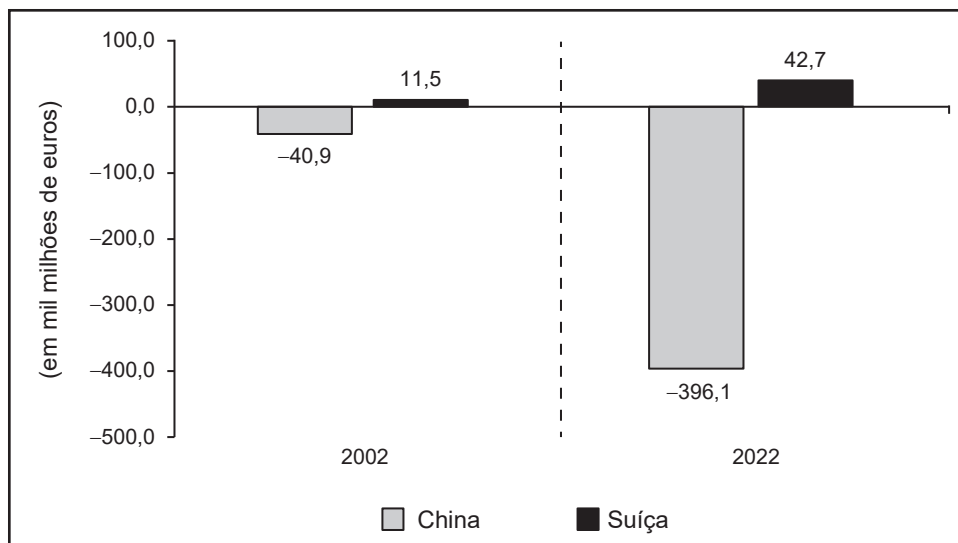
Em 2022, no total das exportações de mercadorias da UE para os países extra-UE, a China representava 9,0%, e a Suíça 7,3%. Nesse ano, no total das importações de mercadorias da UE provenientes dos países extra-UE, a China representava 20,9%, e a Suíça 4,8%.

Baseado em: Eurostat, *International Trade in Goods – Statistics Explained*, in <https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/> (consultado em janeiro de 2024).

Tabela 8 – Taxa de variação das exportações e das importações de mercadorias da UE com dois parceiros extra-UE (em %)

	Taxa de variação 2002-2022 (em %)	
	Exportações	Importações
China	603,4	751,0
Suíça	176,6	157,3

Gráfico 5 – Saldo da balança de mercadorias da UE com dois parceiros extra-UE (em mil milhões de euros)



Eurostat, *International Trade in Goods – Statistics Explained*, in <https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/> (consultado em janeiro de 2024). (Adaptado)

Explicita, com base nos dados apresentados, as alterações ocorridas no comércio de mercadorias da UE com os dois parceiros extra-UE, em 2022, face a 2002, considerando:

- o efeito da evolução das exportações de mercadorias e das importações de mercadorias na evolução do saldo da balança de mercadorias com cada um destes parceiros extra-UE;
- o efeito da evolução do saldo da balança de mercadorias com estes parceiros da UE na evolução do saldo da balança de mercadorias extra-UE.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.2.	3.	4.	5.2.	6.	7.	8.3.	9.	10.	12.	13.	14.	15.	18.	19.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 8 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.1.	5.1.	8.1.	8.2.	11.	16.	17.1.	17.2.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos									40							
TOTAL																	200